



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS

PROTOCOLO PARA RELATO DE CASO
ENVOLVENDO O USO DE ANIMAIS

USO	EXCLUSIVO	DA
COMISSÃO		
PROTOCOLO Nº		
RECEBIDO EM:		
____/____/____		

1. RELATO DE CASO

RELATOS DE CASOS ATENDIDOS NA ROTINA DA CLÍNICA VETERINÁRIA QUE NÃO SE CONFIGUREM ESTUDOS EXPERIMENTAIS CONDUZIDOS A CAMPO: RELATOS DE OCORRÊNCIAS E PROCEDIMENTOS CONSIDERADOS PROFILAXIA OU TRATAMENTO VETERINÁRIO DO QUAL O ANIMAL NECESSITAVA.

Data da ocorrência: **30 / 01 / 2019**

2. TÍTULO DO RELATO DE CASO (*idêntico ao proposto à futura publicação*)

OSTEOPATIA METAFISÁRIA DE COLO FEMORAL EM 10 FELINOS – ESTUDO RETROSPECTIVO

Área do conhecimento: Clínica cirúrgica animal

Lista das áreas do conhecimento disponível em:

<http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>

3. TIPO DE TRABALHO ACADÊMICO E LOCAL PRETENDIDO PARA PUBLICAÇÃO DO RELATO DE CASO

Tipo de trabalho acadêmico	<i>Artigo Científico</i>
Local pretendido para publicação	<i>Revista Ars Veterinaria, Revista de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp Jaboticabal</i>

4. RESPONSÁVEL

Nome completo	Diego Gonzalez Vivas
---------------	----------------------



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS

Instituição	Universidade Estácio de Sá
Unidade	Vargem Pequena
Departamento / Disciplina	Patologia Cirúrgica de Pequenos Vertebrados
Função no caso relatado	Orientador, Editor e Revisor do artigo

Experiência Prévia:

Não	<input type="checkbox"/>
Sim	<input checked="" type="checkbox"/>

Quanto tempo? 10 anos

Vínculo com a Instituição:

Docente/Pesquisador	<input checked="" type="checkbox"/>
Téc. Nível Sup.	<input type="checkbox"/>
Jovem pesquisador/Pesquisador visitante	<input type="checkbox"/>

Telefone	+55 21 997259595
E-mail	diegogonzalezvivas@gmail.com

5. COLABORADORES

5.1 MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO

Nome completo	Diego Gonzalez Vivas
Instituição	Universidade Estácio de Sá
Nível acadêmico	Mestre
Experiência prévia (anos)	13 anos
Função no caso relatado	Autor, cirurgião e clínico responsável pelos atendimentos ortopédicos



Estácio

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS**

Telefone	21 997259595
E-mail	diegognzalezvivas@gmail.com

5.2 OUTROS COLABORADORES

Nome completo	
Instituição	
Nível acadêmico	
Experiência prévia (anos)	
Função no caso relatado	
Telefone	
E-mail	

6. RESUMO DO RELATO DE CASO (mínimo de 100 palavras)

A osteopatia metafisária pode ocorrer em gatos jovens, predominantemente em machos, com sobrepeso, de forma atraumática, podendo ser em uma ou em ambos colos femorais. Tem como característica radiográfica denominado de “apple core”. Os exames histopatológicos revelam presença de fibrose tecidual e condrócitos irregulares e desagrupados. Na avaliação clínico ortopédica observa-se a claudicação intermitente durante a deambulação, dor à palpação, crepitação à manipulação do membro afetado. O presente estudo tem o objetivo de relatar a ocorrência da referida doença em dez felinos, sendo três deles fêmea, no qual a resolução cirúrgica consistiu na artroplastia excisional da cabeça e colo femoral. Sendo assim, a osteopatia metafisária deve ser incluída como suspeita clínica ortopédica em felinos com este tipo de sintomatologia, sem apresentar uma pré-disposição para o surgimento desta afecção.

7. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo relatar dez felinos com fratura espontânea de colo femoral unilateral e bilateral, no qual a resolução cirúrgica consistiu na artroplastia excisional da cabeça e colo femoral, sem intervalo entre os procedimentos nos casos bilaterais, discutindo ainda sua possível etiopatogenia.

8. RELEVÂNCIA



Estácio

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS**

A osteopatia metafisária de colo femoral é uma das doenças ortopédicas pouco diagnosticada na medicina veterinária felina, o seu diagnóstico é pelo somatório dos exames clínicos, radiográficos e histopatológicos, sendo necessária a extirpação artroplástica da cabeça e colo femoral ou a artroplastia total de quadril. Realizando este estudo retrospectivo, elucidamos se houve pre disposição sexual, racial e faixa etária mais acometida, para uma melhor identificação e diagnóstico precoce e assim adotar esta afecção como suspeita clínica de claudicação em felinos

9. MODELO ANIMAL

Espécie (nome vulgar, se existir):

Felis catus, Felino

9.1. PROCEDÊNCIA

Clinicas e hospitais veterinários,
fazendas, etc.

Policlínica Escola da Universidade Estácio de Sá

Animal silvestre

Não

Número de protocolo SISBIO: não

10. PROCEDIMENTOS INVASIVOS REALIZADOS DURANTE O ATENDIMENTO

10.1. PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Sim

Não

Única

Múltipla



Estácio

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS**

Qual(is)?

Extirpação de cabeça e colo femorais

No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes? *Em três diferentes procedimentos*

10.2 EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS

Sim

Não

Material biológico	Tecido ósseo
Quantidade da amostra	1 amostra
Frequência	1 vez
Método de coleta	Retirada de fragmento

Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.

10.3. USO DE FÁRMACOS

Sim

Não

Fármaco	Acepromazina DCB 0044
Dose (UI ou mg/kg)	0,05mg/kg
Via de administração	Intramuscular
Frequência	Aplicação única

Fármaco	Meperidina DCB 07008
Dose (UI ou mg/kg)	4mg/kg
Via de administração	Intramuscular
Frequência	Aplicação única



Estácio

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS

Fármaco	Propofol DCB 07474
Dose (UI ou mg/kg)	4mg/kg
Via de administração	Intravenosa
Frequência	Bolus

Fármaco	Isoflurano DCB 05082
Dose (UI ou mg/kg)	-
Via de administração	Inalatória
Frequência	Transcirúrgico

Fármaco	Tramadol DCB 08806
Dose (UI ou mg/kg)	2mg/kg
Via de administração	Oral
Frequência	TID

Fármaco	Meloxicam DCB 05619
Dose (UI ou mg/kg)	0,1mg/kg
Via de administração	Oral
Frequência	SID

Fármaco	Amoxicilina com clavulanato de potássio DCB 00734
Dose (UI ou mg/kg)	20mg/kg
Via de administração	Oral
Frequência	BID



Estácio

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS**

10.4. OUTROS PROCEDIMENTOS INVASIVOS

Sim	<input type="checkbox"/>
Não	<input checked="" type="checkbox"/>

Qual(is)?

--

11. DESTINO DO ANIMAL APÓS O ATENDIMENTO

Tratamento em casa.

12. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) AUTORIZANDO A UTILIZAÇÃO DOS DADOS E IMAGENS DO ANIMAL

Sim	<input checked="" type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>

Justifique.

<i>Caso negativo, justifique.</i>

13. TERMO DE RESPONSABILIDADE ASSINADO PELO MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO DO CASO RELATADO

Sim	<input checked="" type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>

Justifique.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS

Caso negativo, justifique.

O TR DEVE SER ASSINADO PELO MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO DO CASO, AFIRMANDO QUE SE TRATA DE UM ATENDIMENTO CLÍNICO, GARANTINDO QUE NÃO HOUVE QUALQUER PROCEDIMENTO DE CUNHO EXPERIMENTAL E QUE TODOS OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DE BEM-ESTAR ANIMAL FORAM OBSERVADOS.

14. TERMO DE RESPONSABILIDADE

(LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)

Eu, Diego Gonzalez Vivas, certifico que:

- a) li o disposto na Lei Federal 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as demais normas aplicáveis à utilização de animais para o ensino e pesquisa, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA;
- b) este relato é fruto de um atendimento, portanto não havia possibilidade de submissão prévia;
- c) não houve qualquer procedimento de cunho experimental e todos os princípios éticos de bem-estar animal foram observados;
- d) toda a equipe envolvida possuía treinamento e/ou estava supervisionada por um profissional competente para a execução de todos os procedimentos ora relatados;
- e) os dados do relato de caso serão usados exclusivamente para a finalidade prevista no presente protocolo;
- f) todos os procedimentos e informações relativas ao relato de caso foram aqui descritas.

0

Assinatura: _____

Data: 13 /05 /2020

Encaminhar em 2 vias.

A critério da CEUA, poderá ser solicitado o projeto, respeitando confidencialidade e conflito de interesses.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS

Anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário e o termo de responsabilidade do médico veterinário responsável pelo atendimento.

15. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Ética no uso de animais, na sua reunião de ____ / ____ / ____ , APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo específico para relatos de caso.

Procedimentos e/ou informações díspares dos relatados, bem como ocultadas no preenchimento do protocolo, dão NULIDADE imediata à resolução desta comissão, sendo responsabilidade legal exclusiva do proponente e seus colaboradores.

Assinatura: _____

Coordenador da Comissão

A Comissão de Ética No Uso de Animais, na sua reunião de ____ / ____ / ____ , emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.

Assinatura: _____

Coordenador da Comissão